

***Caro leitor,***

É com enorme satisfação que trazemos mais um número da **Revista de Iniciação Científica do Senac**. Nesta edição, em que temos um dossiê de projetos em **Tecnologia Aplicada**, o leitor terá acesso a conteúdos produzidos por pesquisadores em seus primeiros passos no universo da ciência e da tecnologia. Essa iniciativa recebe apoio institucional do Senac por pelo menos dois motivos. Primeiro, num sentido lato, porque ciência e tecnologia tornaram-se um campo determinante para a sociedade contemporânea. Pensadores, como Jean-François Lyotard, já não os consideram como entidades separadas, cunhando o conceito de "tecnociência". Para Lyotard a tecnociência constitui o campo da atividade humana responsável pela produção de conhecimento, e das ferramentas capazes de mediar o diálogo dos homens entre si, e com a natureza. A partir desta perspectiva, consideramos o universo técnico e tecnológico como o fundamento para a expansão do conhecimento e dos valores éticos capazes de constituir uma plataforma tecnológica para a humanidade, em sua complexidade crescente. A produção tecnocientífica resulta, portanto, de ações no campo do Design. Esta condição fundante predispõe, tanto o desenvolvimento científico, quanto a invenção de uma diversidade crescente de aparatos técnicos, às necessidades sociais e ambientais. O segundo motivo para o importante apoio institucional a iniciativas como a produção desta revista, volta-se para as necessidades prementes de nossa sociedade. Essa premência decorre do grande dinamismo no campo do trabalho, em grande parte motivado pelos próprios avanços tecnológicos. Refletir e experimentar novas tecnologias implica na ampliação do repertório estratégico para o desenvolvimento social. O saber científico-tecnológico, assim produzido, lança as bases para novas alternativas no universo do trabalho, e para concepção de novos serviços, demandas características e urgentes das sociedades pós-industriais. Os desenvolvimentos, como os aqui apresentados, certamente contribuem para o aumento da diversidade socio-cultural de nossa gente, permitindo construir uma perspectiva em que tanto a ciência, quanto a tecnologia, se constituam como mola propulsora para o nosso avanço social.

***Fernando Fogliano***

***Editor***